Com cerca de 1.800 moradores segundo IBGE, Cercadinho celebra 40 anos como distrito de Vitória da Conquista

Date : 05-11-2025

Um trecho de 84 quilômetros, partindo do asfalto da Rodovia Santos Dumont (BR-116), por uma estrada de chão, separa a zona urbana de Vitória da Conquista da Vila de Cercadinho, o mais distante dos 11 distritos do município. No coração de um vale encravado na paisagem seca da Caatinga vivem cerca de 1.800 pessoas, segundo o último censo do IBGE. O local é marcado por muita história e poesia.

Cercadinho atual

Década de 1990

A história do distrito é marcada pela resiliência e pelo afeto da população pela localidade. Oficialmente criado como distrito pela Lei nº 4.572, de 5 de novembro de 1985, o local tem origens que remontam à década de 1930, quando a descoberta de um garimpo de águas marinhas em uma área conhecida como "Cristalão" atraiu uma grande quantidade de pessoas em busca de pedras preciosas.

Década atual

Década do ano 2000

Antes de se chamar Cercadinho, a vila era conhecida como Gerais, nome que perdurou até o declínio do garimpo. O relato mais convincente sobre a origem do novo nome é referente à Fazenda Cercadinho, de propriedade de Pedro Dias da Silva, um dos pioneiros da região.

Memória viva do tempo do garimpo

Entre as vozes que guardam a história local está seu Juraci Gomes da Silva, filho de Pedro Dias e um dos primeiros moradores. Nascido em 1934, ele viveu as transformações do distrito desde o auge do garimpo até a chegada da energia elétrica e das melhorias recentes em infraestrutura, como o programa municipal Brilha Conquista.

Juraci

“Quando chegaram os primeiros moradores, nos anos de 1930, o lugar era conhecido como Gerais”, relembra. “Vi muitos nascerem e crescerem. Cheguei até a aplicar vacina em um tempo em que não havia posto de saúde. Hoje melhorou e mudou muita coisa, mas o lugar continua pacífico”, conta Juraci.

Poesia e história nas mãos de dona Ana Gomes

Prima de seu Juraci, dona Ana Gomes, de 92 anos, é considerada uma “historiadora” do distrito. Autora de textos e poesias que registram a trajetória da vila, ela é guardiã de lembranças do tempo em que o garimpo do Cristalão, segundo ela, "fervilhava de vida".

Ana Gomes

Segundo Ana, o auge da mineração deu lugar, nos anos 1940, à extração do pó da palha do coqueiro, utilizado como adubo e substrato agrícola. O trabalho, porém, durou pouco, como ela mesma registra em versos de seu livro intitulado História de Cercadinho.

“Com Deus tudo é possível e nada fazemos só.
Já falamos muito das pedras, agora vamos falar do pó...
No ano de 1943, o serviço começou.
E durou pouco tempo, pois o coqueiro acabou.”

Economia e subsistência

Apesar da distância física, as relações entre Cercadinho e a sede de Vitória da Conquista são intensas, devido à facilidade de acesso em comparação a outros centros urbanos próximos e à concentração de serviços na cidade.

Com relação à agricultura familiar, as terras que antes eram utilizadas predominantemente para o cultivo de mandioca, milho e feijão, agora dão lugar às plantações de eucalipto, alterando a dinâmica social e econômica do distrito.

Fé e comunidade

A religiosidade é outro traço marcante da vida em Cercadinho. O pastor Isaias Figueiredo, liderança local, acompanha as mudanças da vila e destaca as recentes melhorias trazidas pelo poder público, como a revitalização da Unidade de Saúde da Família (USF) e da Escola Municipal Ruy Barbosa.

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
CERCADINHO
BRASIL

“Sou grato a Deus e me sinto honrado de ter nascido e criado minha família aqui. Cercadinho é um lugar acolhedor, de pessoas honestas e trabalhadoras. É um distrito abençoado por Deus”, afirmou o pastor.

Pastor Isaias

Entre o passado e o futuro

Apesar das distâncias e desafios, Cercadinho conserva um ritmo próprio. As casas simples, as conversas nas calçadas e as festas religiosas seguem como parte do cotidiano de uma comunidade hospitaleira e ordeira, que faz do distrito um dos mais preciosos exemplos de preservação do cenário rural.

MORADORES DE CERCADINHO
AGRADECEM AO PREFEITO

Contribuição: Arquivo Municipal